

Barros nega reajuste de tarifas

Dificilmente o governo vai conceder um novo reajuste para as tarifas e preços públicos este ano. Ontem o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros, garantiu que não existe qualquer compromisso do Governo com um reajuste das tarifas de energia elétrica, postais e de telecomunicações apenas pelo fato de que há 12 meses estão congeladas.

“Não tem mais indexação de forma alguma. Por isso, as tarifas também voltam a ser um preço normal”, insistiu Mendonça de Barros. Ele explicou que, no ano passado, quando o Governo corrigiu os preços públicos, o nível das tarifas foi elevado e o que se observa é que um ano depois a maioria conseguiu melhorar eficiência e o próprio balanço. “Tem estatais com balanço muito bom”, comentou.

“Não há interesse, necessidade ou obrigação do Governo elevar as tarifas só porque está completando um ano

sem aumento”, acrescentou o secretário. Segundo ele, uma correção dos preços e tarifas públicas dependerá da “evolução dos acontecimentos”, até porque o governo continua com a mesma postura: as empresas estatais devem compensar eventuais necessidades de aumento sendo mais eficientes e produtivas.

Competitividade - Mendonça de Barros insistiu que a anualidade dos reajustes não está garantida para nenhuma empresa estatal e brincou: “Não vejo necessidade de comemorar o aniversário de um ano e conceder um reajuste”. Ele lembrou ainda que, no caso dos combustíveis, a liberação dos preços demonstrou que o mercado se tornou mais competitivo. Em São Paulo, por exemplo, houve uma queda de 1,1% dos preços do álcool e da gasolina, motivado pelo ingresso de maior número de frentistas.

“O que interessa é que não existe mais indexação”, reafirmou Mendonça de Barros. “Não quero dizer nem que

sim nem que não vai haver aumento de tarifas. É só para ficar claro que não haverá aumento automático pelo fato de que as tarifas estão inalteradas há 12 meses”, acrescentou, garantindo que não haverá nos próximos meses nenhuma pressão adicional sobre a inflação por conta de reajuste de tarifas.

As declarações de Mendonças de Barros foram praticamente repetidas pelo Ministro das Comunicações, Sérgio Motta, após solenidade no Ministério da Cultura. Motta afirmou que o Governo não tenciona reajustar as tarifas de telecomunicações até dezembro. O ministro informou que o Ministério das Comunicações e a Telebrás estão estudando uma reestruturação tarifária para o setor de telecomunicações que, entretanto, não tem prazo decidido para ser implementada.

Já o presidente da Telebrás, Fernando Xavier Ferreira, preferiu não comentar o assunto. “Esse assunto não me diz respeito” disse